

MINAS GERAIS

O Estado de Minas Gerais apresenta diferentes realidades em relação ao acesso à água e esgotamento sanitário. Há regiões muito bem atendidas e perto de alcançar a universalização dos serviços estipulados pelo Marco Legal do Saneamento (Lei Federal 14.026/2020), como Uberlândia, Uberaba, parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e outros municípios espalhados pelo interior. No entanto, há outras regiões do estado mineiro onde o acesso ao saneamento básico ainda é muito precário.

Minas Gerais é o estado com a maior quantidade de municípios, sendo 853 no total. O Governo do Estado é responsável por gerenciar a Copasa (Companhia de Saneamento de Minas Gerais), onde está presente em 640 cidades. O Governo do Estado também é responsável pela Copanor, empresa criada para fazer o sistema de saneamento integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais¹.

No estado, são seis Agências Infranacionais para a regulação do saneamento: Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE) – Estadual; Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico de Minas Gerais (ARISB) – Intermunicipal; Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Zona da Mata de Minas Gerais (CISAB) – Intermunicipal; Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico do Sul De Minas (CISAB Sul-MG) – Intermunicipal; Agência Reguladora de Saneamento Básico do Norte de Minas (ARSAN-MG) - Intermunicipal; e Agência de Regulação de Saneamento Básico do Alto Rio Pardo (ARSARP) - Intermunicipal

PRINCIPAIS DADOS DE SANEAMENTO

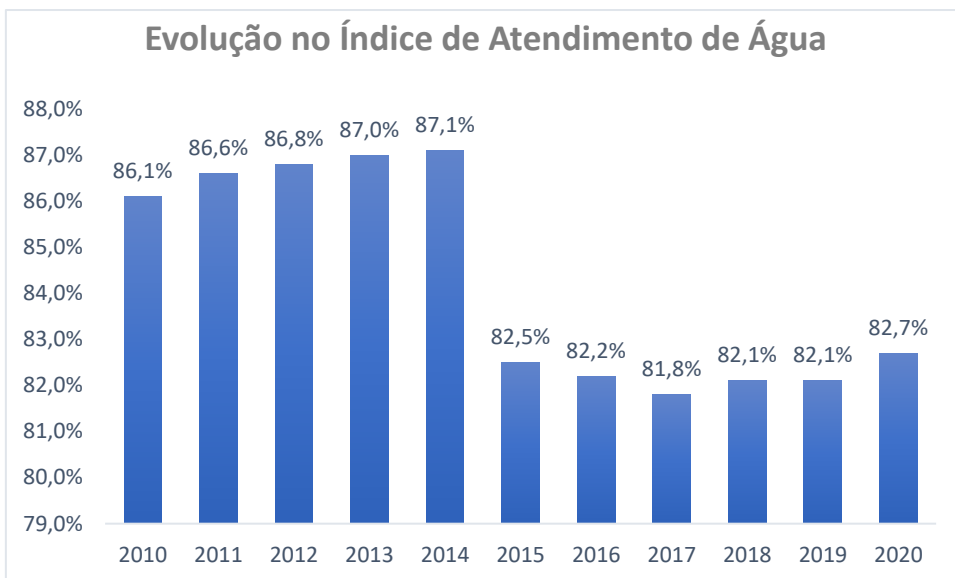
De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), com base nos dados de 2020, dos 21,2 milhões de moradores do estado, 82,7% tinham acesso ao sistema de rede de água, 73,9% habitavam em residências com sistema de rede de coleta de esgoto. 41,6% do volume de esgoto gerado no estado era tratado. As perdas de água nos sistemas de distribuição estavam em 37,5%.

OU SEJA...

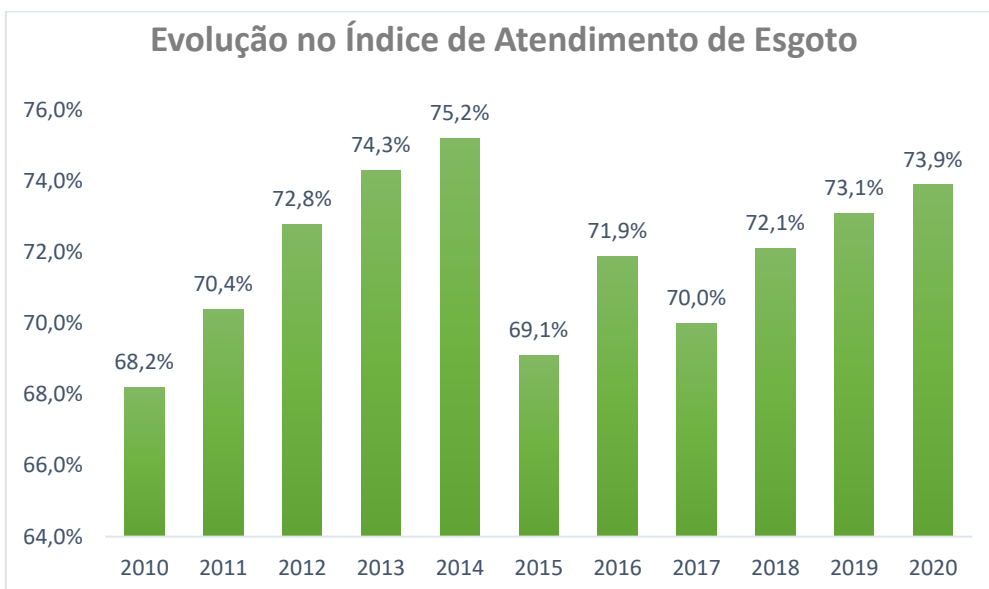
- 3,6 milhões de pessoas não tinham acesso ao sistema de rede de água;
- 5,5 milhões de pessoas não tinham acesso ao sistema de rede de coleta de esgoto;
- R\$ 791,6 milhões foram investidos em 2020 nos serviços de água e esgoto;
- 10.325 internações por doenças de veiculação hídrica (DataSUS, 2020).

Quadro 1 – Evolução no Índice de Atendimento de Água

¹ <https://www.copasa.com.br/wps/portal/internet/a-copasa/area-de-atuacao>



Quadro 2 – Evolução no Índice de Atendimento de Esgoto



CIDADES DE MINAS GERAIS NO RANKING DO INSTITUTO TRATA BRASIL

Em março de 2022, o Instituto Trata Brasil publicou o 14º Ranking do Saneamento com foco nas 100 maiores cidades brasileiras. Em Minas Gerais, oito municípios foram estudados, sendo eles: Uberlândia – 2ª colocação; Montes Claros – 21ª colocação; Uberaba – 27ª colocação; Belo Horizonte – 37ª colocação; Contagem – 51ª colocação; Betim – 56ª colocação; Ribeirão das Neves – 61ª colocação; e Juiz de Fora – 70ª colocação. O Ranking do Saneamento pode ser visto aqui <https://tratabrasil.org.br/pt/estudos/ranking-do-saneamento>